



FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

Junta de Educação da Convenção Batista do Estado de São Paulo

PROJETO PEDAGÓGICO BACHARELADO EM TEOLOGIA

São Paulo

2021

Faculdade Teológica Batista de São Paulo

Diretor-Geral: Prof. Dr. Gézio Duarte Medrado

Diretor Acadêmico: Prof. Me. Luiz Alberto Teixeira Sayão

Coordenação Acadêmica: Prof. Me. Lucas Merlo Nascimento

Comissão elaboradora:

Prof. Me. Lucas Merlo Nascimento

Prof. Me. André Anéas de Oliveira

Profa. Ma. Jacira da Silva Lima

SUMÁRIO

1. Perfil institucional	04
1.1 Histórico	04
1.2 Missão	09
1.3 Visão	09
2. Diretrizes pedagógicas	09
2.1 Objetivos do curso	11
2.2 Competências e habilidades	11
2.3 Perfil profissiográfico	13
2.4 Metodologias utilizadas	13
2.5 Matriz curricular	14
2.6 Ementário e bibliografia	17
3. Estágio supervisionado	35
3.1. Descrição geral	35
3.2. Organização e funções	36
4. Atividades complementares	38
5. Trabalho de Conclusão de curso	38
6. Avaliação da Aprendizagem	39
7. Políticas de pesquisa e extensão	39
7.1. Iniciação científica	40
7.2. Revista Teológica	41
7.3. Núcleos de pesquisa e reflexão	42
7.4. Programas e projetos	42
7.5. Atividades extensionistas	42
7.6. Cursos extensionistas	43
8. Infraestrutura	43
9. Corpo docente	44
9.1. Requisitos de titulação	44
9.2. Critérios de seleção e contratação	45
9.3. Composição: experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica	46
9.4. Professores de dedicação	52
9.5. Ensino a Distância	52
10. Corpo dirigente	53
11. Avaliação do Projeto Pedagógico do curso	54

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O curso de Bacharel em Teologia que ora se apresenta tem como base e ato legal o Parecer CNE/CES nº 241/99 e por meio das Portarias de credenciamento (1719) e autorização (1920). Em 2010 foi publicada no DOU seu reconhecimento por meio da Portaria 2053. No ano de 2016 são publicadas as DCNs para os cursos de Teologia e a Teológica. A proposta para seu turno de funcionamento é o período noturno sendo oferecidas 80 vagas para o 1º semestre e 40 para o 2º semestre. A carga horária está descrita conforme Diretrizes curriculares Nacionais em tabela abaixo:

Itens	Carga horária
Unidades Curriculares	2400 h
Estágio supervisionado	200 h
Elaboração de TCC	100 h
Atividades complementares	200 h
TOTAL	2900 h

1.1 Histórico

Em 1943 os batistas de São Paulo criam o *Centro Batista Paulistano (CB)* com a finalidade de estabelecer não somente um local para uma sede da Convenção Batista Paulistana (CBP) - formada pelas Igrejas Batistas de São Paulo - mas também centralizar as ações da CBP convergindo informações a respeito do trabalho batista, como: realização reuniões administrativas, a guarda de documentos e organização de uma secretaria. Estabeleceram-se na Alameda Barão de Piracicaba, 73. Neste mesmo espaço são organizados pequenos cursos de “pregadores do evangelho”, como noticia o jornal da época. A iniciativa dos batistas paulistanos representa um interesse na preparação de lideranças para atividades eclesiásticas por parte das Igrejas Batistas de São Paulo, àqueles que não podiam se dirigir aos demais seminários da denominação. A oferta destes cursos foi organizada no período da noite afirmando a ideia do desenvolvimento da cidade de São Paulo divergindo do modelo importado apresentado nos seminários denominacionais que tinham uma estrutura de

aulas diurnas com período integral. Esta característica de curso noturno foi marcante levando-se em conta a cidade de São Paulo, que apresentava grande ênfase no Ensino Comercial e Industrial, inclusive com a criação de escolas profissionalizantes para o comércio e a indústria.

Destaca-se a este período a figura do Pastor F. A. R. Morgan e sua esposa que decidem, em 1945, iniciar uma Escola Teológica, que mais tarde passou a se chamar *Instituto Teológico Batista de São Paulo* que em 1949, com mais de três anos de duração, conta com 72 alunos no curso de Teologia e 8 no curso de Música Sacra. Em 1956, os dirigentes batistas de então, suspendem as aulas do Instituto e reiniciam a atividade da Educação Teológica num novo movimento programado para o ano de 1957, com o início da Faculdade de Teologia do Colégio Batista Brasileiro (CBB). Ali, nas salas do Colégio Batista Brasileiro, inicia um curso em nível superior, uma faculdade, para atender a demanda de formação ministerial para o estado com aulas noturnas e sob a liderança de Enéas Tognini e Lauro Bretones. O ideal agora era o de oferecer um curso superior, um bacharelado e não mais um curso de nível médio como o do *Instituto Teológico Batista de São Paulo*. Desta forma, São Paulo inicia uma nova proposta: uma faculdade de Teologia e não um seminário; um curso superior e não de ensino médio; professores especializados e não mais colaboradores voluntários.

A Faculdade Teológica do Colégio Batista Brasileiro sai das dependências do CBB e passa a ministrar aulas numa casa ao lado, antiga moradia do diretor do CBB, Dr. Silas Botelho. Em seguida, no ano de 1960 assume a direção da Faculdade o missionário americano Thurman Earl Bryant. A liderança de Bryant à frente da Instituição promoveu muitas mudanças estruturais e de espaço físico: tornou a Instituição teológica independente do Colégio Batista Brasileiro; criou uma Junta própria para administrar as questões da Educação Teológica em São Paulo chamada de Junta da Faculdade Teológica Batista de São Paulo; revogou autonomia financeira e administrativa; propôs um modelo mais brasileiro de educação teológica, apoiando os cursos noturnos e a trouxe a mudança de nome para, Faculdade Teológica Batista de São Paulo (FTBSP). Mais tarde na Ata 19, do dia 6 de maio de 1969 da Convenção das Igrejas Batistas do Estado de São Paulo muda o nome da mantenedora para Junta de Educação Teológica (JET)

que passa a responder pelas demais instituições teológicas da Convenção das Igrejas Batistas de São Paulo.

Os planos da construção de um espaço físico próprio foram marcantes a esta época. Em negociações com o CBB, foi aprovado um projeto arquitetônico de autoria do engenheiro Walfredo Thomé, para se construir um edifício de 4 andares num antigo terreno localizado na esquina das ruas Ministro de Godoy com João Ramalho. A pedra fundamental foi lançada em 1966 e o ano letivo de 1969 inicia nas novas salas de aula apesar das obras de acabamento estarem em fase de finalização. O endereço oficial da Teológica passou a ser e segue até hoje na Rua João Ramalho 466. No período de Bryant também é aberto o curso de Bacharel em Música Sacra, em 1965, que formou mais de 180 Ministros de música, regentes, pianistas, arranjadores, que atuam nas igrejas brasileiras desde então.

Uma preocupação de Bryant era quanto ao corpo docente formado em sua maioria por brasileiros. Em seu mandato fez parcerias com missões norte americanas de diversas matizes teológicas de cunho bíblico e conservador e diversos professores vieram ao Brasil com formação pós-graduada o que estimulou tal formação à brasileiros. No Brasil não havia formação em Teologia pós-graduada e a oficialização de cursos era tema somente para comentários. Somente no ano de 1999 por meio do Parecer CES 241/99 é homologado pelo Ministro da Educação e publicado no Diário Oficial da União no dia 05/7/1999, a possibilidade de cursos de Teologia buscarem sua oficialização.

Em junho de 1972 Bryant deixa a direção e Werner Kaschel que acabara de voltar de seus estudos no exterior assume a Teológica. O período de Kaschel à frente da instituição foi de grande importância. Havia no meio batista um forte momento de despertar vocacional, talvez marcada pelas grandes Campanhas de evangelização. Na Teológica há um crescimento de número de alunos candidatos à graduação em Teologia e o ano de 1980 há um registro recorde em matrículas de alunos novos: 120.

A direção de Werner Kaschel é decisiva na finalização da sede própria que consegue junto a igrejas americanas diversas doações para finalização das obras e faz campanhas entre as igrejas brasileiras e os próprios alunos. Outra marca da gestão de Dr. Werner Kaschel é o início de um curso de mestrado (livre) em Teologia que no ano de 1984 tem 15 alunos matriculados. Werner

Kaschel pede demissão em março de 1988 e permanece à frente da instituição até julho deste ano. Esteve quase todo o tempo ao lado de Werner Kaschel, prof. Bertoldo Gatz como deão de alunos e juntos, dispensaram boa parte de sua vida à frente da Teológica.

Artur da Motta Gonçalves assume a direção da Teológica e chama para ser o deão acadêmico e de alunos, o prof Lourenço Stelio Rega. Em 7 de janeiro de 1997, Artur da Motta Gonçalves deixa a direção da Teológica e assume o prof. Lourenço Stelio Rega e tem como deão o prof. Itamir Neves de Souza, que atua até o final do 1º semestre do ano de 1999. A partir do final de junho, assume a deania Elton de Oliveira Nunes ficando neste cargo até o ano de 2002, quando assume a função a profa Madalena de Oliveira Molochenco até a data de hoje. Depois de oficializada a instituição pelo Ministério da Educação, esta função é alterada para Coordenadora Acadêmica.

A gestão de Lourenço Stelio Rega encontra logo em seu início um grande desafio: o de buscar a oficialização do curso de Teologia. Prof. Lourenço acompanhou de perto esta nova regulamentação que agora oficializava o ensino teológico no país. Na Teológica, a notícia da oficialização é bem-recebida, os sentimentos são expressos pela alegria, temor e desafios. Alegria por ver realizado um sonho antigo; temor por não ter certeza do que estava por vir em relação à oficialização, bem como às mudanças que acarretariam esse processo; e desafios, porque a instituição inicia as providências para tal oficialização. Uma das dificuldades sentidas foi a busca de formação pós-graduada dos professores para ter acesso a oferta de cursos oficializados. A ausência de cursos oficializados com formação pós-graduada em Teologia fez com que boa parte dos professores buscasse titulações em outros cursos como: Ciências da Religião, Psicologia, Letras, entre outros.

Outras decisões foram tomadas em relação a oficialização, tais como, em 2003 foi constituído o Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial de São Paulo que se tornou a mantenedora da Teológica; preparação do Projeto Pedagógico, mudanças na área da didática e da organização dos planejamentos de ensino; mudança da nomenclatura de Deania para Coordenação Acadêmica aos moldes da Legislação Educacional Brasileira, entre outras. No início dos anos 2000 havia no curso de bacharel em Teologia 39 professores atuando e somente 1 doutor, 6 mestres e os demais com formação graduada, mas os

portadores de grau *stricto sensu* não tinham cursos reconhecidos no Brasil. Hoje a instituição tem em seu quadro docente mestres e doutores.

Uma marca importante dos últimos 12 anos na instituição é a produção científica que se dá por meio de atividades de pesquisa nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no Programa de Iniciação Científica (PIC), apresentadas nas Jornadas Científicas, encontros extensionistas, palestras com profissionais renomados, cursos especiais além significativa produção acadêmica desenvolvida pelos professores em várias áreas do saber teológico. Até 2018 a Teológica formou mais de 2000 pessoas que atuam em igrejas brasileiras, em igrejas formadas por atividades missionárias em países diversos, em organizações sociais, capelania, educação e outras atividades. Atuando no campo de formação pós graduada desde 2008 com o curso de Aconselhamento, vem trazendo novas propostas de cursos *lato sensu* tornando assim viável e mais próxima a oferta de um curso de mestrado *stricto sensu*.

Observa-se ainda, para registro histórico, que o logo adotado pela instituição representa um cajado, o mundo e a cruz de Cristo, que foi desenhado pelo arquiteto Odilon Homem de Melo. Hoje estilizado num formato mais moderno mantém a mesma mensagem.

A instituição que nasceu pequena em uma casa alugada no centro de São Paulo dirigida à formação de “pregadores” com pouco mais de 20 alunos, hoje é uma instituição solidificada por sua história. Completou 60 anos em 1º de março de 2017 e tem honrado o nome de Deus por meio das lideranças que a tem dirigido e formado líderes capazes no conhecimento bíblico e teológico. O aluno formado pela Teológica também recebe ferramentas para interpretar a cultura presente e as tendências que estão trazendo novas exigências para a vivência saudável do evangelho num mundo nem sempre favorável.

Em 2021 a Faculdade passou por uma mudança de mantenedora, passando à Junta de Educação da Convenção Batista do Estado de São Paulo. Com a mudança de manutenção, a Faculdade passou a compor a Rede Batista de Educação, tendo como Diretor-geral o Prof. Dr. Gézio Duarte Medrado e como Diretor-acadêmico o Prof. Me. Luiz Alberto Teixeira Sayão.

1.2 Missão

Formar líderes empreendedores e criativos para servirem às igrejas e ao

Reino de Deus com fundamentos bíblicos e teológicos.

1.3 Visão

Ser referencial de excelência no ensino teológico contando com colaboradores criativos, motivados e proativos.

2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Faculdade Teológica Batista de São Paulo tem por objetivo a formação acadêmica de vocacionados para exercer a liderança no ministério pastoral, transcultural, missionário, religioso em áreas específicas para o serviço das igrejas e comunidades. Ao longo destes anos, o curso tem sido ofertado na condição de curso livre, oferecendo formação teórica e prática ministerial religiosa, abrangendo as áreas de formação geral dentro do campo do saber teológico.

Dentro da perspectiva que ora se apresenta – o projeto do curso de Teologia, bacharelado, foi elaborado com a finalidade de se oferecer um curso que atenda não somente a demanda da denominação Batista, bem como, outras tradições religiosas. Tem como um de seus objetivos a formação de um ministro religioso que possa estar engajado na sociedade, podendo contribuir com tal formação em diversos setores, além de estar apto para prosseguir os seus estudos universitários.

Para esta instituição, o curso de Teologia considera a formação integral do aluno. Dentro dos fundamentos adotados pela Instituição, no desenvolvimento do seu trabalho pedagógico, leva-se em conta não apenas o aspecto cognitivo do conhecimento, em que se privilegia a memória e a retenção de informações transmissíveis no processo de ensino. Entende-se a importância do conhecimento básico do saber teológico e áreas correlatas, mas também, percebe o aluno como um ser histórico, construtor da realidade em que vive, atuando como um ministro-servo para a comunidade, desenvolvendo capacidades compatíveis com o perfil profissiográfico estabelecido para o curso. Assim, inclui-se no fundamento de seu Projeto pedagógico a formação integral do aluno representado por verbos de ação pedagógica. O que está sendo

concretizado nessa ação é que o aluno venha não somente a CONHECER, mas também REFLETIR, isto é, desenvolver condições para interagir com o saber teológico, de modo a buscar respostas, por seu próprio moto, necessárias ao cumprimento de seu papel como agente histórico. Entende-se que é necessário interagir com o saber teológico e com disciplinas correlatas infundindo no ambiente acadêmico o espírito de pesquisa.

Tal proposta inclui a preparação de ministros religiosos que contribuam para a concretização de uma vida significativa, não apenas no aspecto de sua inserção em suas igrejas e comunidades, mas também o envolvimento com o entorno dessas. Por isso o projeto abrange também o FAZER, isto é, além da reflexão, da busca pela compreensão do saber teológico, os fundamentos também visam que os egressos estejam habilitados para atuar na prestação de serviços às comunidades. Nesta perspectiva estimula-se no processo educacional, o CONVIVER, que inclui entre os significados semânticos da ação pedagógica, o trabalho com as comunidades, o desenvolvimento da sensibilidade às carências humanas em variados sentidos, para que o egresso possa aprender a dar suporte ao trabalho com pessoas, como no aconselhamento. Para conviver com pessoas importa que o ministro religioso/egresso tenha uma vida emocional, religiosa e espiritual sadia e equilibrada. No Evangelho, Jesus ensina que amar o próximo depende do amor-a-si mesmo, isto é, e possuir uma auto-imagem, em variados sentidos, equilibrada. Desta forma, há uma preocupação com o verbo de ação pedagógica que desenvolve o SENTIR.

Há um imaginário entre as comunidades de ter o ministro religioso como um modelo de vida, um padrão. Tal modelo tem raízes nos milhares de anos de tradição do Cristianismo. Por isso, o processo educacional inclui a formação e o aperfeiçoamento do aluno em suas interações pessoais e vivenciais, de modo a ser ele, quando atuante no desenvolvimento de seu ministério, um modelo de vida. Assim, neste ponto o verbo matricial pedagógico é o verbo SER.

Estes verbos de ação ou verbos matriciais estão presentes não apenas nos conteúdos estabelecidos nas disciplinas que integram a estrutura curricular, mas num processo indicado pela transversalidade que está se construindo nas práticas escolares, dentro e fora de sala de aula.

2.1 Objetivos do curso

O curso visa atingir os seguintes objetivos:

- Formar Bacharel em Teologia apto a exercer a liderança no ministério pastoral, transcultural, missionário e religioso em áreas específicas para o serviço das Igrejas e comunidades;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados empreendedores e criativos nas diferentes áreas de conhecimento em especial a Teologia, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento e à difusão da cultura ampliando a compreensão do ser humano e do meio em que vive com o objetivo de enriquecê-lo e transformá-lo;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal e teológico, cultural e profissional-ministerial-religioso;
- Estimular o conhecimento e tratamento contextualizados dos problemas do mundo presente.

2.2 Competências e habilidades

Entende-se igualmente importante o desenvolvimento de competências e habilidades ao egresso de Teologia

- **Competência Línguístico-comunicacional**
Habilidades: Dominar a língua portuguesa, Manusear as línguas originais bíblicas, Conhecer a comunicação transcultural, Desenvolver texto escrito, Comunicar conteúdo bíblico e teológico em diferentes formatos da oralidade, Manusear conteúdos de linguagem virtual.
- **Competência Teológica-bíblica**
Habilidades: Lidar com os principais temas teológicos; conhecer a Hermenêutica; fazer conexões com as demais áreas do saber, relacionadas com a Teologia, tais como, Filosofia, Psicologia, Sociologia e Antropologia.

- **Competência: Lidar com a diversidade**
Habilidades: Conhecer o fenômeno transcultural; desenvolver um diálogo inter-religioso; saber os conceitos básicos da Psicologia, Filosofia e da Sociologia e a Antropologia; fazer uma leitura da pluralidade social; conhecer as matrizes da sociedade brasileira.
- **Competência Crítica-analítica**
Habilidades: Conhecer as tradições religiosas e desenvolver convicção de identidade cristã; desenvolver consciência analítica quanto à sua própria tradição eclesial.
- **Competência: Gestão de pessoas e projetos**
Habilidades: Conhecer o ser humano e ser sensível às suas necessidades; relacionar-se no âmbito social; gerir conflitos humanos; Elaborar adequadamente um planejamento; Liderar e mobilizar grupos.
- **Competência Pessoal**
Habilidades: Desenvolver constantemente o auto-conhecimento; desenvolver vida espiritual-religiosa sadia e equilibrada; desenvolver vida devocional.
- **Competência Ética e ético-relacional**
Habilidades: Conhecer a ética pessoal e social; conhecer as características éticas do mundo contemporâneo; preparar-se para lidar com dilemas éticos, bioéticos, sociais e ambientais.
- **Competência acadêmica**
Habilidades: Desenvolver a capacidade para pesquisa e reflexão; ter consciência da relevância da formação continuada; aplicar a produção científica.
- **Competência Hermenêutico-bíblico**
Habilidades: Conhecer a aplicar a hermenêutica dos textos bíblicos; buscar caminhos para uma sociedade sadia a partir de uma visão bíblica e teológica.
- **Competência Religiosa:**
Habilidades: Compreensão do fenômeno religioso com o auxílio das áreas da Filosofia, Sociologia, Psicologia, Teologia e outras áreas do conhecimento.

Para o desenvolvimento destas competências e habilidades estão previstas metodologias como descritas no item 2.5.

2.3 Perfil Profissiográfico

O curso de Teologia visa formar bacharéis, líderes empreendedores com

capacidade para:

- Expressar-se em diversas linguagens.
- Refletir e expressar-se teológica e bíblicamente sobre as questões e dilemas do mundo contemporâneo.
- Lidar com a diversidade do ser humano.
- Desenvolver capacidade de diálogo com o contexto sócio-religioso.
- Desenvolver convicção da identidade cristã.
- Gerir pessoas a partir da visão bíblica de mundo.
- Gerir com criatividade novos projetos às igrejas e comunidades onde vai atuar.
- Atuar com ética pessoal e relacional.
- Desenvolver pesquisas acadêmicas.
- Conhecer o fenômeno religioso a partir da contribuição de ciências como a Filosofia, Sociologia, Psicologia Antropologia e Teologia.

2.4 Metodologias utilizadas

Masetto¹ nos alerta para o uso de estratégias de ensino que tenham a característica da Instrumentalidade. Por instrumentalidade ele afirma que “todas as técnicas são instrumentos e como tais, necessariamente precisam estar adequadas a um objetivo e ser eficientes para ajudar na consecução deste”. Para a sala de aula busca-se o respeito ao ser humano e responsabilidade do docente no que concerne à atenção aos conteúdos a serem ministrados bem como a forma como fazê-lo. A aprendizagem se torna alvo a ser alcançado para a formação de um profissional hábil e competente para desenvolvimento de sua vida ministerial. Busca-se a ministração por meio de metodologias ativas que tragam ao aluno não somente conteúdos, mas o desejo de suscitar um maior empenho para a aprendizagem. Desta forma espera-se do professor a utilização de métodos que visem à integração entre alunos, atendendo diferentes estilos de aprendizagem. Entre as diferentes técnicas e metodologias podemos sugerir a utilização de: aulas expositivas que incentivem a participação com perguntas, apresentação de alunos, seminários, oficinas de leitura, grupo de verbalização e observação, análise de textos, tempestade de Ideias ou brainstorming, debates em grupo, estudo de caso, projetos, aprendizagem baseada em times (PBT),

¹ MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003, p.86

aprendizagem baseada em problemas (PBL), filmes mobilizadores de discussão, prática de campo, Roll Play, aplicativos, entre outras.

Tais técnicas e metodologias poderão trazer desenvoltura àqueles que terão de lidar com a oratória, permitirão o aumento da capacidade de gerir e administrar problemas e conflitos aproximando-o de dilemas humanos e como abordá-los em suas comunidades; facilitarão a formação do egresso em atividades de associação de ideias e abstrações e aprofundamento em estudos; poderão aproxima-los da diversidade cultural com a qual é formada a sociedade brasileira bem como a interculturalidade promovendo a ampliação da compreensão de homem e de mundo.

2.5. Matriz curricular

Módulo 1	C. H.	Módulo 2	C.H.
Produção acadêmica	60	Produção de texto	60
Introdução bíblica	60	História e geografia bíblica	60
Hermenêutica histórica e teológica	60	Hermenêutica bíblica	60
Filosofia	60	Ciências sociais	60
Psicologia	60	Teologia Pastoral	60
Módulo 3	C. H.	Módulo 4	C. H.
Antigo Testamento: Pentateuco e Livros Históricos	60	Antigo Testamento: Livros poéticos, sapienciais e proféticos	60
Novo Testamento: Evangelhos e Atos dos Apóstolos	60	Novo Testamento: Cartas e Apocalipse	60
Grego Bíblico	60	Hebraico Bíblico	60
História da igreja antiga e medieval	60	História da Igreja moderna e contemporânea	60
Teologia da Missão	60	Educação Cristã	60
Estágio Supervisionado: Missão	50	Estágio Supervisionado: Educação Cristã	50
Módulo 5	C. H.	Módulo 6	C. H.
Exegese do Novo Testamento	60	Exegese do Antigo Testamento	60
Teologia Sistemática: Trindade, Cristologia e Pneumatologia	60	Teologia Sistemática: Antropologia, Hamartologia, Soteriologia, Eclesiologia e Escatologia	60
Teologia do Antigo Testamento: Pentateuco e Livros Históricos	60	Teologia do Antigo Testamento: Livros Poéticos, Sapienciais e Proféticos	60
Teologia do Novo Testamento: Evangelhos e Atos dos Apóstolos	60	Teologia do Novo Testamento: Cartas e Apocalipse	60

Homilética	60	Aconselhamento	60
Estágio Supervisionado: Homilética	50	Estágio Supervisionado: Aconselhamento	50
Módulo 7	C. H.	Módulo 8	C. H.
Liderança e projetos eclesiais	60	Prática pastoral, eclesial e denominacional	60
História da Teologia	60	Estudos da humanidade e seu ambiente	60
Cristianismo e Religiões Mundiais	60	Estudos interdisciplinares da religião	60
Ética	60	Realidade Brasileira	60
Laboratório eletivo ou LIBRAS	60	Laboratório de TCC	60
TCC	50	TCC	50
Atividades complementares			200
Total			2900h

Unidades Curriculares por Eixo de Formação

Eixo	Unidade curricular	C. H.
------	--------------------	-------

Fundamental	Introdução Bíblica	60 h
	História e geografia bíblica	60 h
	Produção acadêmica	60 h
	Produção de texto	60 h
	Novo Testamento: Evangelhos e Atos dos Apóstolos	60 h
	Novo Testamento: Cartas e Apocalipse	60 h
	Antigo Testamento: Pentateuco e Livros Históricos	60 h
	Antigo Testamento: Livros Poéticos, Sapienciais e Proféticos	60 h
	Grego bíblico	60 h
	Hebraico bíblico	60 h
	Hermenêutica histórica e teológica	60 h
	Hermenêutica bíblica	60 h
	Teologia do Novo Testamento: Evangelhos e Atos dos Apóstolos	60 h
	Teologia do Novo Testamento: Cartas e Apocalipse	60 h
	Teologia do Antigo Testamento: Pentateuco e Livros Históricos	60 h
	Teologia do Antigo Testamento: Livros Poéticos, Sapienciais e Proféticos	60 h
	Exegese do Antigo Testamento	60 h
	Exegese do Novo Testamento	60 h
	História da Igreja antiga e medieval	60 h
	História da Igreja moderna e contemporânea	60 h
Teologia Sistemática: Trindade, Cristologia e Pneumatologia		
Teologia Sistemática: Antropologia, Hamartiologia, Soteriologia, Ecclesiologia e Escatologia		
História da Teologia		
Subtotal		1.380 h
Teórico-Prático	Teologia Pastoral	60 h
	Teologia da Missão	60 h
	Educação Cristã	60 h
	Homilética	60 h
	Aconselhamento	60 h
	Prática pastoral, eclesiástica e denominacional	60 h
	Liderança e projetos eclesiásticos	60 h
Subtotal		420 h
	TCC	100 h
Subtotal - Fundamental + Teórico-Prático + TCC		1900 h
Interdisciplinar	Filosofia	60 h
	Psicologia	60 h
	Ciências sociais	60 h
	Cristianismo e Religiões Mundiais	60 h
	Estudos interdisciplinares da Religião	60 h
	Estudos da humanidade e seu ambiente	60 h
	Realidade brasileira	60 h
	Ética	60 h
	Laboratório eletivo ou LIBRAS	60 h
	Laboratório de TCC	60h

Subtotal	600 h
Estágio Curricular Supervisionado	200 h
Atividades Complementares	200 h
Total geral	2900 h

Resumo:

Carga horária de unidades curriculares	2.400 h
Trabalho de conclusão de Curso	100 h
Atividades Complementares	200 h
Estágio Curricular Supervisionado	200 h
Total	2.900 h

2.6. Ementário e Bibliografia

MÓDULO 1

INTRODUÇÃO BÍBLICA

Estudo da história da formação do cânon bíblico, dos critérios de inclusão e exclusão, dos materiais não aceitos como canônicos (apócrifos e pseudoepígrafos), dos principais manuscritos disponíveis, das questões teológicas que cercam o texto bíblico (inspiração e iluminação) e primeiras técnicas de leitura.

Bibliografia Básica

ARENS, Eduardo. *A Bíblia sem mitos*. São Paulo: Paulus, 2012.

FEE, Gordon e STUART, Douglas. *Como ler a Bíblia livro por livro*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

GEISLER, Norman; NIX, William. *Introdução bíblica. Como a Bíblia chegou até nós*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

Bibliografia Complementar

DREHER, Martin N. *Bíblia: suas leituras e interpretações na história do cristianismo*. São Leopoldo: Sinodal: CEBI, 2006.

FRANCISCO, Edson de Faria. *Manual da Bíblia Hebraica*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

MILLER, Stephen M. *Bíblia e sua história*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

ROST, Leonard. *Introdução aos livros apócrifos e pseudepígrafos do Antigo Testamento e aos Manuscritos de Qumran*. São Paulo: Paulus, 2004.

SCHREINER, Thomas R. COLLINS, C. John. GRUDEM, Wayne (orgs.). *Origem, confiabilidade e significado da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

HERMENÊUTICA HISTÓRICA E TEOLÓGICA

Apresentação da história da hermenêutica desde o início da interpretação bíblica no judaísmo, patrística, medievo, reforma até as discussões filosóficas contemporâneas sobre interpretação (autor, texto, leitor), incluindo abordagens e discussões teológicas sobre interpretação.

Bibliografia Básica

DYCK, Elmer (Ed.). *Ouvindo a Deus: uma abordagem multidisciplinar da leitura bíblica*. São Paulo: Shedd Publicações, 2012.

KAISER JR, Walter. *Introdução à hermenêutica bíblica*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

VANHOOZER, Kevin. *Há um significado neste texto?* São Paulo: Vida, 2005.

Bibliografia Complementar

BEALE, G. K. *O uso do Antigo Testamento no Novo Testamento e suas implicações hermenêuticas*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

CASTELLI, Elizabeth A. PHILLIPS, Gary A., SCHWARTZ, Regina M., MOORE, Stephen D. Moore. *A Bíblia Pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 2000.

DREHER, Martin N. *Bíblia: suas leituras e interpretações na história do cristianismo*. São Leopoldo: Sinodal: CEBI, 2006.

LOPES, Augustus Nicodemus. *A Bíblia e seus intérpretes*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. *Hermenêutica*. Bragança Paulista, Editora Universitária São Francisco, 2006.

PRODUÇÃO ACADÊMICA

Apresentação sistemática das etapas para elaboração e execução de pesquisa assim como dos principais tipos de pesquisa e produção acadêmica.

Bibliografia Básica

MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2004.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa*. São Paulo: EDUC, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2009.

MAY, Tim. *Pesquisa social*. Porto Alegre; Artmed, 2004.

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Piracicaba: Prazer de ler, 2002.

PESCUMA, A Dema. *Projeto de pesquisa*. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

TEIXEIRA, Elizabeth. *As três metodologias*. Petrópolis, Vozes, 2005.

FILOSOFIA

Estudo histórico e temático do pensamento filosófico destacando suas implicações para a construção e compreensão teológica.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2002.

BROWN, Colin. *Filosofia e Fé Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Filosofia*. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

- ALLEN, Diogenes. *Filosofia para entender Teologia*. São Paulo: Academica cristã/ Paulus, 2010.
- MONDIN, Battista. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Paulinas, 2014.
- PASSARELI, Daniel (org). *Curso (in)completo de Filosofia*. São Bernardo do Campo: UESP, 2010.
- PLANINGA, Alvin. *Crença cristã avalizada*. São Paulo: Vida Nova, 2018.
- SAYÃO, Luiz. *Cabeças feitas: filosofia prática para cristãos*. São Paulo: Hagnos, 2003.
- WILKINSON, Michael B. *Filosofia da religião*. São Paulo: Paulinas, 2014.

PSICOLOGIA

Estudo histórico e temático da psicologia destacando aspectos importantes para a compreensão de si e do outro.

Bibliografia Básica

- EDWARDS, Gene. *Perfil de Três Reis*. São Paulo: Vida, 2005.
- HALL, C. *Teorias da personalidade*. Porto Alegre: ArteMed, 2000.
- HURDING, Roger. *A árvore da cura*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

Bibliografia Complementar

- BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo: Harbra, 2008.
- BOCK, Anna. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999.
- HOUSTON, James M. *Mentoria Espiritual: O Desafio de Transformar Indivíduos em Pessoas*. Rio de Janeiro : Textus e Sepal, 2003.
- PERES, Julio. *Trauma e separação*. São Paulo: Rocca, 2009.
- PINTOR, Jair Alvarez. *São Paulo: Em busca de equilíbrio: temas da psicologia pastoral*. São Paulo: Fonte editorial, 2012.

MÓDULO 2

HISTÓRIA E GEOGRAFIA BÍBLICA

Estudo do contexto histórico, geográfico e arqueológico do mundo bíblico, desde o surgimento das civilizações mesopotâmicas e Egito, passando pelo surgimento, desenvolvimento e declínio de Israel e Judá até o império romano.

Bibliografia Básica

- BRIGHT, John. *História de Israel*. São Paulo, Paulus, 2012.
- DONNER, Herbert. *História de Israel e dos povos vizinhos*. São Leopoldo: Sinodal, 1997. [vls.1-2]
- TOGNINI, Enéas. *Geografia da terra santa e das terras bíblicas*. São Paulo: Hagnos, 2010.

Bibliografia Complementar

- GUNNEWEG, Antonius H. J. *História de Israel*. São Paulo: Loyola, 2005.
- KAEFER, José Ademar. *A Bíblia, a arqueologia e a história de Israel e Judá*. São Paulo: Paulus, 2015.
- RICHELLE, Matthieu. *A Bíblia e a arqueologia*. São Paulo: Vida Nova, 2017.
- ROBERTSON, O. Palmer. *Terra de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã, 1998.

TOGNINI, Enéas. *O período interbíblico*. São Paulo: Hagnos, 2009.

HERMENÊUTICA BÍBLICA

Apresentação e aplicação de princípios fundamentais à interpretação bíblica: métodos, contexto histórico, gêneros textuais, formas literárias e figuras de linguagem.

Bibliografia Básica

FEE, G., STUART D. *Entendes o que lêes. Um guia para entender a Bíblia com o auxílio da exegese e da Hermenêutica*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

KAISER Jr., W. C. e SILVA, Moises. *Introdução à Hermenêutica Bíblica*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

OSBORNE, Grant R. *A espiral hermenêutica*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

Bibliografia Complementar

DYCK, Elmer (ed.). *Ouvindo Deus. Uma abordagem multidisciplinar da leitura bíblica*. São Paulo: Shedd, 2001.

KLEIN, William W., HUBBARD JR., Robert L., BLOMBERG, Craig L. *Introdução à interpretação bíblica*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2017.

VANHOOZER, Kevin. *Há um significado neste texto? Interpretação bíblica: os enfoques contemporâneos*. São Paulo: Vida, 2005. (3)

VIRKLER, Henry A. *A Hermenêutica avançada*. São Paulo: Editora Vida, 2002.

ZUCK, Roy B. *A interpretação bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2006.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Revisão de aspectos gramaticais usuais da Língua Portuguesa e dos tópicos importantes à produção textual: textualidade, tipos de texto, estilo, escrita e noções de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Bibliografia Básica

ABREU, S.A. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática, 2004.

CUNHA, C. *Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

INFANTE, U. *Curso de Gramática Aplicada aos Textos*, São Paulo: Scipione, 2006.

Bibliografia complementar

CAMPEDELLI, A.Y. e SOUZA, J. B. *Gramática do texto, texto da Gramática*. São Paulo: Scipione, 2002.

DICIONÁRIO *Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2001.

KOJIMA, Catarina Kiguti, SEGALA, Sueli Ramalho. *Dicionário Língua de Sinais*. São Paulo: Escala, 2008.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. *Cultura, poder e educação de surdos*. São Paulo: Paulinas, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. *Educação de surdos*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1999.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Estudo histórico e temático das ciências sociais, pensamento sociológico e antropológico em interface com a Teologia.

Bibliografia Básica

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas*. Petrópolis: Vozes, 2001.
NIDA, Eugene. *Costumes e culturas*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
QUINTANEIRO, Tânia Barbosa et alii. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmund. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
GIDDENS, Anthony. *Em defesa da sociologia*. São Paulo: UNESP, 2001.
LAKATOS, Eva Maria. *Sociologia Geral*. São Paulo: Atlas S. A., 1999.
LIDORIO, Ronaldo. *Introdução à antropologia missionária*. São Paulo: Vida Nova, 2014.
MAY, Tim. *Pesquisa social*. Porto Alegre; Artmed, 2004.

TEOLOGIA PASTORAL

Abordagem teológica às práticas ministeriais: o desenvolvimento e manutenção da espiritualidade; preparo do ministro e multiplicidade de dons.

Bibliografia Básica

BOMILCAR, Nelson (org.) *O melhor da espiritualidade brasileira*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.
OLIVEIRA, Roseli K. *Cuidando de quem cuida*. São Leopoldo : EST/Sinodal, 2006.
TRULL, Joe. *Ética ministerial*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

Bibliografia Complementar

BRIDGES, Jerry. *Pecados Intocáveis*. São Paulo: Vida Nova, 2012.
HOUSTON, James M. *Mentoria Espiritual: O Desafio de Transformar Indivíduos em Pessoas*. Rio de Janeiro: Textus e Sepal, 2003.
NOUWEN, Henri. *O perfil do líder cristão do século XXI*. Belo Horizonte: Atos, 2002.
PETERSON, Eugene. *O pastor segundo Deus*. São Paulo: Cultura Cristã, 2017.
ROCCA L. Susana M. *Sofrimento, Resiliência e Fé: Implicações para as relações de cuidado*. São Leopoldo: Sinodal e EST, 2011.
WONDRACEK, Karin. *Os Caminhos da Graça*. Viçosa: Ultimato, 2006.

MÓDULO 3

ANTIGO TESTAMENTO: PENTATEUCO E LIVROS HISTÓRICOS

Estudo dos aspectos literários, históricos e temáticos e atualização das pesquisas do Pentateuco e dos livros históricos.

Bibliografia Básica

DILLARD, Raymond B. e LONGMAN III, Tremper. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2005.
HILL, Andrew E. e WALTON, J. H. *Panorama do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida, 2006.
LASOR, William S., Hubbard, David A., Bush, Frederic. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

Bibliografia complementar

ARCHER, Gleason. *Panorama do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2012.
DE VAUX, Roland. *Instituições de Israel no Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2018.
SCARDELAI, Donizete. *Introdução ao Primeiro Testamento*. São Paulo: Paulus, 2007.
SCHMIDT, Werner. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 2009.
SELLIN, Ernst. FOHRER, Georg. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Paulinas, 2012.

NOVO TESTAMENTO: EVANGELHOS E ATOS DOS APÓSTOLOS

Estudo dos aspectos literários, históricos e temáticos e atualização das pesquisas dos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos.

Bibliografia Básica

CARSON, Donald, MORRIS, Leon, MOO, Leon. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
GUNDRY, Robert. *Panorama do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2011.
VIELHAUER, Philipp. *História da Literatura Cristã Primitiva. Introdução ao Novo Testamento, aos apócrifos e aos pais apostólicos*. Santo André: Academia Cristã, 2005.

Bibliografia Complementar

BLOMBERG, Craig L. *Jesus e os evangelhos*. São Paulo: Vida Nova, 2009.
BORING, Eugene. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2016. vl.1
BORING, Eugene. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2016. vl.2
BRUCE, F. F. *Merece confiança o Novo Testamento?* São Paulo: Vida Nova, 2010.
TENNEY, Merril. *Novo Testamento: sua origem e análise*. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

GREGO BÍBLICO

Estudo gramatical e sintático do grego bíblico visando análise de textos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica

LASOR, Willian S. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2000.
MOULTON, Harold K. *Léxico grego analítico*. São Paulo: Cultura cristã, 2007.

REGA, Lourenço S. BERGMANN, Johannes. *Noções do grego bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

Bibliografia Complementar

BARCLAY, William. *Palavras chaves do NT*. São Paulo: Vida Nova, 2000.

GINGRICH, F Wilbur, *Léxico do Novo Testamento grego / português*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

GUSSO, Antônio Renato. *Gramática instrumental do grego*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

MUONCE, William D. *Léxico analítico do NT*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

SOARES, Esequias. *Gramática prática do grego*. São Paulo: Hagnos, 2011.

HISTÓRIA DA IGREJA ANTIGA E MEDIEVAL

Estudo do desenvolvimento histórico do cristianismo no período de sua formação até o medievo, e de sua influência e relação com a sociedade e cultura nestes períodos (séculos I – XV).

Bibliografia Básica

CAIRNS, Earle C. *O Cristianismo através dos Séculos: uma história da Igreja cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

GONZALEZ, Justo. *História Ilustrada do Cristianismo*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

KLEIN, Carlos Jeremias. *Curso de História da Igreja*. São Paulo: Fonte Editorial, 2007.

Bibliografia Complementar

BETENSON, Henry. *Documentos da igreja cristã*. São Paulo: ASTE, 1998.

FERREIRA, Franklin A *Igreja cristã na história*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

HURLBUT, Jessé Lyman. *História da igreja Cristã*. Ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Vida, 2008.

NICHOLS, Robert Hastings. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

WALKER, Williston. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: ASTE, 2006.

TEOLOGIA DA MISSÃO

Apresentação das bases bíblicas e teológicas da missão em suas diversas concepções e do desenvolvimento histórico dos diferentes paradigmas missiológicos, visando compreender o conceito de Missio Dei e suas implicações para a atuação da igreja a partir do desafio de construir novos modelos de projetos missionários.

Bibliografia Básica

BOSCH, David J. *Missão Transformadora: mudanças de paradigma na teologia da missão*. São Leopoldo: Sinodal, 2009.

PADILHA, C. René. *O que é missão integral?* Viçosa: Ultimato, 2009.

TUCKER, Ruth A. *Missões até os confins da terra*. São Paulo: Shedd publicações, 2010.

Bibliografia Complementar

LIDÓRIO, Ronaldo. *Antropologia missionária*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

QUEIROZ, Edison. *A igreja local e missões*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

ROCHA, Calvino. *Responsabilidade Social da Igreja*. Londrina: Descoberta, 2003.
STOTT, John. *Evangelização e Responsabilidade Social; viva a simplicidade*. São Paulo: Belo Horizonte - Editora ABU: Visão Mundial, 2004.
STOTT, John. *Pacto de Lausanne*. Editora ABU e Visão Mundial. Série Lausanne. Edição Ampliada, 2003.

MÓDULO 4

ANTIGO TESTAMENTO: LIVROS POÉTICOS, SAPIENCIAIS E PROFÉTICOS
Estudo dos aspectos literários, históricos e temáticos e atualização das pesquisas da literatura profética, poética e sapiencial.

Bibliografia Básica

DILLARD, Raymond B. e LONGMAN III, Tremper. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2005.
HILL, Andrew E. e WALTON, J. H. *Panorama do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida, 2006.
LASOR, William S., Hubbard, David A., Bush, Frederic. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

Bibliografia complementar

ARCHER, Gleason. *Panorama do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2012.
DE VAUX, Roland. *Instituições de Israel no Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2018.
SCARDELAI, Donizete. *Introdução ao Primeiro Testamento*. São Paulo: Paulus, 2007.
SCHMIDT, Werner. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 2009.
SELLIN, Ernst. FOHRER, Georg. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Paulinas, 2012.

NOVO TESTAMENTO: CARTAS E APOCALIPSE

Estudo dos aspectos literários, históricos e temáticos e atualização das pesquisas nas cartas e Apocalipse.

Bibliografia Básica

CARSON, Donald, MORRIS, Leon, MOO, Leon. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
GUNDRY, Robert. *Panorama do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2011.
VIELHAUER, Philipp. *História da Literatura Cristã Primitiva. Introdução ao Novo Testamento, aos apócrifos e aos pais apostólicos*. Santo André: Academia Cristã, 2005.

Bibliografia Complementar

BORING, Eugene. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2016. vl.1

BORING, Eugene. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2016. vl.2
BRUCE, F. F. *Merece confiança o Novo Testamento?* São Paulo: Vida Nova, 2010.
SCHNELLE, Udo. *Paulo: Vida e Pensamento*. São Paulo: Paulus, 2010.
TENNEY, Merril. *Novo Testamento: sua origem e análise*. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

HEBRAICO BÍBLICO

Estudo gramatical e sintático do hebraico bíblico visando análise de textos do Antigo Testamento.

Bibliografia Básica

GUSSO, Antonio Renato. *Gramática Instrumental do Hebraico passo a passo*. São Paulo: Edições Vida Nova, 2008.
KELLEY, Page H. *Hebraico Bíblico – Uma Gramática Introdutória*. São Leopoldo: Sinodal, 2003.
MENDES, Paulo. *Noções de hebraico bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

Bibliografia Complementar

DAVIDSON, Benjamin. *Léxico analítico Hebraico e caldaico*. São Paulo: Vida Nova, 2018.
HOLLADAY, William L. *Léxico Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

HISTÓRIA DA IGREJA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Estudo do desenvolvimento históricos do cristianismo nos períodos moderno e contemporâneo, e de sua influência e relação com a sociedade e cultura (sécs. XVI - XXI).

Bibliografia Básica

CAIRNS, Earle C. *O Cristianismo através dos Séculos: uma história da Igreja cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2009.
GONZALEZ, Justo. *História Ilustrada do Cristianismo*. São Paulo: Vida Nova, 2011.
KLEIN, Carlos Jeremias. *Curso de História da Igreja*. São Paulo: Fonte Editorial, 2007.

Bibliografia Complementar

BETENSON, Henry. *Documentos da igreja cristã*. São Paulo: ASTE, 1998.
FERREIRA, Franklin A *Igreja cristã na história*. São Paulo: Vida Nova, 2013.
HURLBUT, Jessé Lyman. *História da igreja Cristã*. Ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Vida, 2008.
NICHOLS, Robert Hastings. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
WALKER, Williston. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: ASTE, 2006.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Estudo das bases bíblicas, históricas e metodológicas da educação cristã, sua aplicação nas diferentes faixas etárias e desafios contemporâneos.

Bibliografia Básica

MOLOCHENCO, Madalena de Oliveira. *Curso Vida Nova de Teologia Básica: Educação cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

PAZMIÑO, Robert W. *Temas Fundamentais da Educação Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

RICHARDS, Lawrence O. *Teologia da educação cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Terra e paz, 2010.

LEFEVER, Marlene D. *Estilos de aprendizagem*. São Paulo: CPAD, 2003.

MERKH, David, FRANÇA, Paulo. *101 ideias criativas para professores*. São Paulo: Hagnos, 2004.

TULER, Marcos. *Ensino participativo na escola bíblica dominical*. São Paulo: CPAD, 2005.

ZABATIERO, Júlio. *Novos Caminhos para a Educação Cristã*. São Paulo: Hagnos, 2009.

MÓDULO 5

EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO

Apresentação e aplicação de métodos exegéticos utilizando-se do conhecimento instrumental do hebraico bíblico para análise de textos do Antigo Testamento.

Bibliografia Básica

CHISHOLM JR, Robert. *Da exegese à exposição: guia prático para o uso do hebraico bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 2016.

GORMAN, Michael J. *Introdução à exegese bíblica*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2017.

OSBORNE, Grant R. *A espiral hermenêutica*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

Bibliografia Complementar

HARRIS, R. Laird e outros. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*

KLEIN, William W et al. *Introdução à interpretação bíblica*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2017.

PINTO, Carlos Osvaldo. *Fundamentos para exegese do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

WALTKE, Bruce K. O'CONNOR, M. *Introdução à sintaxe do Hebraico Bíblico*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

WEIL, G. E. et al. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. Barueri: Stuttgart: Sociedade Bíblica do Brasil: Deutsche Bibelstiftung, 1997.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: TRINDADE, CRISTOLOGIA E PNEUMATOLOGIA

Estudo sistemático da Revelação, Teologia, Trindade, Cristologia e Pneumatologia como formulado na tradição cristã a partir das Escrituras.

Bibliografia Básica

ERICKSON, Millard J. *Introdução à teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

FERREIRA, Franklin e MYATT, Alan. *Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

McGRATH, Alister. *Teologia sistemática, histórica e filosófica: Uma introdução à teologia cristã*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

Bibliografia complementar

AULÉN, Gusfaf. *A Fé Cristã*. São Paulo: ASTE, 2002.

CHAFER, Lewis Sperry. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Hagnos, 2008. Vls.1-4

GRUDEM, Wayne. *Teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

HORTON, Michael. *Doutrinas da Fé Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2016.

PANNENBERG, Wolfhart. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Paulus, 2009. vls.1-3.

TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO: PENTATEUCO E LIVROS HISTÓRICOS

Estudo dos aspectos teológicos do Pentateuco e dos livros históricos destacando sua contribuição para o pensamento cristão.

Bibliografia Básica

EICHRODT, Walter. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2004.

MERRILL, Eugene H. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Shedd Publicações, 2009.

SMITH, Ralph. *Teologia do Antigo Testamento: história, método e mensagem*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

Bibliografia complementar

BRUEGGEMANN, Walter. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2014.

GRONINGEN, Gerard van. *O progresso da revelação no Antigo Testamento*. São Paulo Cultura Cristã 2006.

KAISER JR., Walter C. *O plano da promessa de Deus*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

VON RAD, Gerhard. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: ASTE, 2006.

WALTKE, Bruce. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2016.

TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO: EVANGELHOS E ATOS DOS APÓSTOLOS

Estudo dos aspectos teológicos dos Evangelhos e Atos dos Apóstolos destacando sua contribuição para o pensamento cristão.

Bibliografia Básica

MARSHALL, I. Howard. *Teologia do Novo Testamento. Diversos Testemunhos um só Evangelho*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

MORRIS, Leon. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2003.

THIELMAN, Frank. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Shedd Publicações, 2007.

Bibliografia complementar

BLOMBERG, Craig. *Jesus e os Evangelhos*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

BOCK, Darrel. *Jesus segundo as Escrituras*. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

JEREMIAS, Joachim. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2004.

LADD, George E. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2009.

STEIN, Robert. *A pessoa de Cristo*. São Paulo: Vida, 2006.

HOMILÉTICA

Apresentação da Homilética como Teologia prática, das bases bíblicas e teológicas da comunicação e exposição das Escrituras, técnicas de comunicação visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento na análise, produção e comunicação de sermões.

Bibliografia básica

BROADUS, John A. *Sobre a Preparação e a Entrega de Sermões*. São Paulo: Hagnos, 2009.

LARSEN, David L. *Anatomia da Pregação*. São Paulo: Vida, 2009.

ROBINSON, Haddon W. *Pregação Bíblica: O desenvolvimento e a entrega de sermões expositivos*. São Paulo: Shedd Publicações, 2003.

Bibliografia complementar

ABREU, Antônio Suárez. *A Arte de Argumentar – Gerenciando Razão e Emoção*. Cotia : Ateliê Editorial, 2005.

KOESSLER, John (Ed.). *Manual de Pregação*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

RAMESH, Richard. *Homilética*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

STOTT, John. *Eu Creio na Pregação*. São Paulo: Vida, 2003.

STOTT, John. *O Perfil do Pregador*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

MÓDULO 6

EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO

Apresentação e aplicação de métodos exegéticos utilizando-se do conhecimento instrumental do grego bíblico para análise de textos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica

GORMAN, Michael J. *Introdução à exegese bíblica*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2017.

GRASSMICK, John D. *Exegese do Novo Testamento*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento*. São Paulo: São Leopoldo : Paulus : Sinodal, 2007.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRE JUNIOR, Manuel. Exegese do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2016
KLEIN, William W et al. Introdução à interpretação bíblica. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2017.
OSBORNE, Grant R. A espiral hermenêutica. São Paulo: Vida Nova, 2009.
PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. Fundamentos da Exegese do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2002
SCHNELLE, Udo. Introdução à exegese do Novo Testamento. São Paulo: Loyola, 2004.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ANTROPOLOGIA, HAMARTIOLOGIA, SOTERIOLOGIA, ECLESIOLOGIA E ESCATOLOGIA

Estudo sistemático da Antropologia Teológica, Hamartiologia e Soteriologia, Angelologia e Demonologia, Eclesiologia e Escatologia como formulado na tradição cristã a partir das Escrituras.

Bibliografia Básica

ERICKSON, Millard J. *Introdução à teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
FERREIRA, Franklin e MYATT, Alan. *Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual*. São Paulo: Vida Nova, 2007.
McGRATH, Alister. *Teologia sistemática, histórica e filosófica: Uma introdução à teologia cristã*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

Bibliografia complementar

AULÉN, Gusfáf. *A Fé Cristã*. São Paulo: ASTE, 2002.
CHAFER, Lewis Sperry. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Hagnos, 2008. Vls.1-4
GRUDEM, Wayne. *Teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 2011.
HORTON, Michael. *Doutrinas da Fé Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2016.
PANNENBERG, Wolfhart. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Paulus, 2009. vls.1-3.

TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO: LIVROS POÉTICOS, SAPIENCIAIS E PROFÉTICOS

Estudo dos aspectos teológicos da literatura profética, poética e sapiencial destacando sua contribuição para o pensamento cristão.

Bibliografia Básica

EICHRODT, Walter. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2004.
MERRILL, Eugene H. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Shedd Publicações, 2009.
SMITH, Ralph. *Teologia do Antigo Testamento: história, método e mensagem*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

Bibliografia complementar

BRUEGGEMANN, Walter. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2014.
GRONINGEN, Gerard van. *O progresso da revelação no Antigo*

Testamento. São Paulo Cultura Cristã 2006.

KAISER JR., Walter C. *O plano da promessa de Deus*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

VON RAD, Gerhard. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: ASTE, 2006.

WALTKE, Bruce. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2016.

TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO: CARTAS E APOCALIPSE

Estudo dos aspectos teológicos das cartas e do Apocalipse destacando sua contribuição para o pensamento cristão.

Bibliografia Básica

DUNN, James D. G. *A Teologia do Apóstolo Paulo*. São Paulo: Paulus, 2003.

MACHADO, Jonas. *O Misticismo Apocalíptico do Apóstolo Paulo*. São Paulo: Paulus, 2009.

MARSHALL, I. Howard. *Teologia do Novo Testamento. Diversos Testemunhos um só Evangelho*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

Bibliografia complementar

HAWTHORNE, G. F. (et. al. orgs.). *Dicionário de Paulo e suas cartas*. São Paulo: Vida Nova/Paulus/Loyola, 2008. (3)

LADD, George E. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2009.

RIDDERBOS, Herman. *A Teologia do Apóstolo Paulo. A Obra Definitiva sobre o Pensamento do Apóstolo aos Gentios*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.

SCHNELLE, Udo. *Paulo, vida e pensamento*. São Paulo/Santo André: Paulus/Academia Cristã, 2010.

THIELMAN, Frank. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Shedd Publicações, 2007.

ACONSELHAMENTO

Apresentação do Aconselhamento como Teologia prática, das bases bíblicas, teológicas, psicológicas e comunicativas do aconselhamento. Compreensão dos papéis do conselheiro e do aconselhando. Estudo de teorias, métodos e técnicas do aconselhamento visando à aplicação no ministério cristão.

Bibliografia básica

COLLINS, Gary R. *Aconselhamento Cristão: Edição Século 21*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

FRIESEN, Albert. *Cuidando do Ser: Treinamento em Aconselhamento Pastoral*. Curitiba: Esperança, 2000.

MOLOCHENCO, Silas. *Aconselhamento*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

Bibliografia complementar

BENJAMIN, Alfred. *A Entrevista de Ajuda*. 6ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CRABB, Larry. *Como Compreender as Pessoas: Fundamentos Bíblicos e Psicológicos para Desenvolver Relacionamentos Saudáveis*. São Paulo: Vida, 2001.

GRÜN, Anselm. *O que nos adoce e o que nos torna sadios*. Aparecida: Ideias e letras, 2011.
MALDONADO, Jorge E. *Crises e Perdas na Família: Consolando os que Sofrem*. Viçosa: Ultimato, 2005.
MILLER, Paul. *O Amor Andou entre Nós: Aprendendo a Amar com Jesus*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

MÓDULO 7

LIDERANÇA E PROJETOS ECLESIÁSTICOS

Apresentação de fundamentos, perfis, princípios e técnicas de liderança, empreendedorismo e desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades atuais da sociedade e suas organizações.

Bibliografia básica

CAMPANHÃ, Josué. *Luz! Plano! Ação*. São Paulo: Hagnos, 2010.
ERWIN, Gayle D. *O Estilo de Jesus: Lições práticas da sua vida e ministério*. São Paulo: SHEDD Publicações, 2005.
MAXWELL, John. C. *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.

Bibliografia complementar

HYBELS, Bill. *A Revolução do Voluntariado*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.
HYBELS, Bill. *Liderança Corajosa*. São Paulo: Fortaleza – Vida/Eklesia, 2002.
KERNBERG, Otto F. *Ideologia, conflito e liderança em grupos organizacionais*. Porto alegre: Artes Médicas, 2000.
POLI, Gian Franco. *Liderança e bem-estar interpessoal nas comunidades religiosas*. São Paulo: Paulinas, 2008.
SHEDD, Russell P. *O líder que Deus usa. Resgatando a Liderança Bíblica para a Igreja no Novo Milênio*. São Paulo: Vida Nova, 2000.
THRALL, Bill. *A Escalada de um Líder*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

HISTÓRIA DA TEOLOGIA

Estudo panorâmico do desenvolvimento histórico do pensamento cristão por meio de suas vertentes, representantes e temas principais e da leitura de fontes primárias.

Bibliografia Básica

GEORGE, Timoty. *Teologia dos Reformadores*. São Paulo: Vida Nova, 2007.
MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
TILLICH, Paul. *História do Pensamento Cristão*. São Paulo: ASTE, 2007.

Bibliografia Complementar

GONZALES, Justo L. *Uma história do pensamento cristão*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004. VI.1
GONZALES, Justo L. *Uma história do pensamento cristão*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004. VI.2

GONZALES, Justo L. Uma história do pensamento cristão. São Paulo: Cultura Cristã, 2004. VI.3
HAGGLUND, Bengt. *História da Teologia*. Porto Alegre: Concórdia, 1999.
KELLY, John Norman Davidson. Patrística: Origem e desenvolvimento das doutrinas centrais da fé cristã. São Paulo: Vida Nova, 2009

CRISTIANISMO E RELIGIÕES MUNDIAIS

Apresentação sintética das diferentes cosmovisões, identidades, crenças e tendências religiosas no mundo contemporâneo e as possibilidades e limites de diálogos entre as religiões a partir de uma cosmovisão cristã.

Bibliografia Básica

BECKWITH, Francis J., CRAIG, William L., e MORELAND, J. P. *Ensaio Apologético*. São Paulo: Hagnos, 2006.
PANNENBERG, Wolfhart. *A fé e a realidade*. São Paulo: Fonte Editorial, 2006.
TERRIN, Aldo Natale. *Introdução ao estudo comparado das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2003.

Bibliografia Complementar

CROATTO, José Severino. *As linguagens da experiência religiosa – uma introdução à fenomenologia religiosa*. São Paulo: Paulinas, 2001.
ELIADE, Mircea. *Tratado de História das Religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
SILVA, Cácio Evangelista da. *Fenomenologia da Religião*. São Paulo: Vida Nova, 2014.
SIRE, James W. *O universo ao lado*. São Paulo: Hagnos, 2009.
WILKINSON, Michael B. CAMPBELL, Hugh N. *Filosofia da Religião*. São Paulo: Paulinas, 2014.

ÉTICA

Estudo da ética bíblica, teológica e éticas contemporâneas aplicado aos desafios da sociedade atual nos campos da bioética, sexualidade, questões sociais, políticas, culturais e religiosas.

Bibliografia Básica

GEISLER, Norman L. *Ética cristã: opções e questões contemporâneas*. São Paulo: Vida Nova, 2010.
MEILAENDER, Gilbert. *Bioética - um guia para os cristãos*. São Paulo: Vida Nova, 2009.
PALLISTER, Alan. *Ética cristã hoje: vivendo um cristianismo coerente em uma sociedade em mudança rápida*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

Bibliografia complementar

FROMKE, DeVern F. *O supremo propósito*. Belo Horizonte: Tesouro Aberto, 2008.
GRENZ, Stanley. *A busca da moral: fundamentos da ética cristã*. São Paulo: Vida, 2006.
MARINO JR., Raul. *Em busca de uma bioética global: princípios para uma moral mundial e universal e uma medicina mais humana*. São Paulo: Hagnos, 2009.
TRULL, Joe. *Ética ministerial*. São Paulo: Vida Nova, 2010.
WONDRACEK, Karin Hellen Kepler, HOCH, Lothar Carlos. *Bioética: avanços e*

dilemas numa ótica interdisciplinar. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

LABORATÓRIO DE TEOLOGIA

Laboratório eletivo de pesquisa, práticas e projetos nas áreas de Teologia Prática, Teologia Bíblica e Teologia Histórico-sistemática, visando a contribuição e integração das diferentes áreas da Teologia.

Bibliografia Básica

Não se aplica

Bibliografia Complementar

Não se aplica

MÓDULO 8

PRÁTICA PASTORAL, ECLESIAÍSTICA E DENOMINACIONAL

Estudo de princípios, práticas e técnicas de organização e gestão da igreja e demais órgãos denominacionais a partir da identidade batista, visando a compreensão histórico-crítica de sua identidade e práticas e a cooperação entre igreja local e órgãos denominacionais.

Bibliografia básica

CAMPANHÃ, Josué. *Luz, plano e ação*. São Paulo: Hagnos, 2010.

ROMÃO, Valdo e OLIVEIRA, Aristeu. *Manual do Terceiro Setor e Instituições Religiosas*. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

BELO DE AZEVEDO, Israel. *A celebração do indivíduo*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

Bibliografia complementar

BERKEY, Edward B. *Manual do Pastor e Líder: Ferramentas para o Ministério*. São Paulo: Shedd, 2003.

FINZEL, Hans. *Dez erros que um líder não pode cometer*. São Paulo: Vida Nova, 2003.

KERNBERG, Otto F. *Ideologia, conflito e liderança em grupos organizacionais*. Porto alegre: Artes Médicas, 2000.

KILINSKI, Kenneth K. e Wofford, Jerry C. *Organização e Liderança na Igreja Local*. São Paulo: Vida Nova, 1991.

POLI, Gian Franco. *Liderança e bem-estar interpessoal nas comunidades religiosas*. São Paulo: Paulinas, 2008.

ESTUDOS DA HUMANIDADE E SEU AMBIENTE

Estudo das relações étnico-raciais incluindo as matrizes africanas, indígenas e colonialistas, dos direitos humanos e da educação ambiental a partir de abordagem interdisciplinar em diálogo com a Teologia.

Bibliografia Básica

ONU. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. 1948.
Disponível em:

<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Declara%C3%A7%C3%A3o-Universal-dos-Direitos-Humanos/declaracao-universal-dos-direitos->

humanos.html.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

TILLICH, Paul. *Teologia da cultura*. São Paulo: Fonte editorial, 2009.

Bibliografia complementar

KERBER, Guillermo. *O ecológico e a Teologia Latino-americana*. Porto Alegre: Sulina, 2006.

RIBEIRO, Renato. *Sustentar a vida*. São Paulo: Paulinas, 2011.

SANTOS, Milton. *Manual de Geografia Urbana*. São Paulo: EDUSP, 2008.

SILVÉRIO, Valter Roberto. Síntese da coleção História Geral da África. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. 2 vls.

SOTER. *Sustentabilidade da vida e espiritualidade*. São Paulo: Paulinas, 2008.

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA RELIGIÃO

Abordagem multidisciplinar à religião a partir das contribuições da filosofia, sociologia, antropologia, fenomenologia e psicologia e as interfaces com a Teologia.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. *O que é religião*. São Paulo: Loyola, 2003.

TEIXEIRA, Faustino (org). *Sociologia da Religião – enfoques teóricos*. Petrópolis: Vozes, 2003.

TERRIN, Aldo Natale. *Introdução ao estudo comparado das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2003.

Bibliografia complementar

BELLO, Ângela Ales. *Culturas e religiões – uma leitura fenomenológica*. Bauru: EDUSC, 1998.

CROATTO, José Severino. *As linguagens da experiência religiosa – uma introdução à fenomenologia religiosa*. São Paulo: Paulinas, 2001.

ELIADÉ, Mircea. *O Tratado de História das Religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOUZA, Beatriz Muniz de & Sã Martino, Luís Mauro (orgs.). *Sociologia da religião e mudança social – católicos, protestantes e novos movimentos religiosos no Brasil*. São Paulo: Paulus, 2004.

VALLE, E. *Psicologia e experiência religiosa*. São Paulo: Loyola, 1998. VALLE, E. *Psicologia e experiência religiosa*. São Paulo: Loyola, 1998.

REALIDADE BRASILEIRA

Discussão de temas atuais da realidade social, política, religiosa e cultural brasileira, a fim de desenvolver uma visão crítica desta realidade e sua relação com a igreja.

Bibliografia básica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em:

COUTO José Geraldo (org). *Quatro autores em busca do Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro, a formação e o sentido Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia complementar

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora, 2003.
MUNANGA, Kabengele. GOMES, Nilma, Lino. *O negro no Brasil*. São Paulo: Global, 2006.
SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro Record, 2010.
SILVÉRIO, Valter Roberto. Síntese da coleção História Geral da África. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. 2vls.
TILLICH, Paul. Teologia da cultura. São Paulo: Fonte editorial, 2009.

LABORATÓRIO DE TCC

Laboratório de ideias visando apresentação, discussão, construção dos projetos para trabalhos de conclusão de curso de forma coletiva e colaborativa.

Bibliografia Básica e Complementar

Não se aplica

3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

3.1. Descrição geral

O estágio supervisionado é um momento de estudos práticos que tem a finalidade de colocar o aluno graduando em contato com situações que o aproximem da realidade do curso em formação.

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- Aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no curso nas diversas áreas de conhecimento, fazendo uso da interdisciplinaridade.
- Avaliar a possibilidade de sugerir mudanças nas organizações e instituições objeto do estágio.
- Enfrentar problemas reais nas organizações e instituições.
- Experimentar a resolução de problemas com uma responsabilidade limitada ao seu papel de aluno-estagiário.
- Avaliar as possibilidades de atuação nos diversos ministérios testando suas habilidades.
- Aprofundar sua área de interesse.

3.2. Organização e funções

Na matriz curricular do curso de Teologia o Estágio Supervisionado está distribuído em áreas devendo ser cumprido nos semestres 4º, 5º, 6º, 7º:

Áreas	Períodos
-------	----------

Teologia da Missão	4º Semestre
Educação Cristã	5º Semestre
Homilética	6º Semestre
Aconselhamento	7º Semestre

A realização do Estágio Supervisionado será cumprida durante a ministração das disciplinas: Teologia da Missão, Educação Cristã, Homilética, Aconselhamento e Liderança.

A carga horária a ser cumprida nas disciplinas de Teologia da Missão, Educação Cristã, Homilética e Aconselhamento 60

horas cada. As atividades de estágio supervisionado sob a orientação dos professores supervisores deverá ser cumprida no semestre coma carga horária de 50h cada, conforme Resolução 04/2016 que delibera sobre as DCNs dos cursos bacharelado em Teologia. O professor supervisor está incumbido de acompanhar e orientar os alunos em suas atividades práticas. Deverá também avaliar o Plano de estágio, a Ficha de controle de estágio e o Relatório final, a serem entregues ao término de cada semestre

Os professores supervisores irão orientar os alunos durante seu período de estágio, observando:

- Cada estágio deverá ser cumprido no respectivo semestre em curso.
- As atividades desenvolvidas em igrejas ou instituições em período de férias escolares podem ser consideradas como estágio, desde que compatíveis com a área exigida, mediante aprovação anterior do professor supervisor.
- No caso de já estar engajado em algum ministério, o aluno poderá requerer o aproveitamento das atividades que desenvolve, desde que em área compatível, para efeito de realização de Estágio Supervisionado.

São as seguintes funções a serem exercidas pelas partes envolvidas nos Estágios Supervisionados:

Ao Coordenador de Estágio cabe:
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as atividades de estágio; • Designar professor-supervisor de estágio em cada tema; • Orientar os professores quanto ao material e documentação próprios dos estágios bem como distribuí-los aos mesmos;

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar junto com o professor-supervisor condições para que o aluno possa cumprir seus estágios; • Promover atividades de orientação de estágios, afim de que o corpo discente possa estar preparado quanto a aspectos éticos relativos às relações humanas; • Buscar parcerias a fim de garantir oportunidades ao aluno no desenvolvimento dos estágios.
<p>Ao professor supervisor de estágios cabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar o aluno quanto às diversas formas em que os estágios poderão desenvolver-se; • Identificar organizações/entidades para a realização dos estágios, participando do processo de escolha e busca de igrejas ou instituições para a realização dos mesmos; • Auxiliar o aluno em dificuldades; • Programar, no decorrer do período de estágios, momentos de avaliação; • Orientar ao aluno quanto ao preenchimento dos relatórios exigidos, bem como providenciar junto à Coordenação o respectivo encaminhamento destes relatórios ao prontuário do aluno;
<p>Ao aluno-estagiário cabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir integralmente as horas exigidas nas atividades de prática de estágio contidas nas disciplinas definidas na Matriz curricular, relatórios e demais exigências, bem como as horas para as disciplinas integradas às atividades práticas de estágio; • Apresentar ao professor supervisor, os relatórios devidamente preenchidos nas datas estabelecidas; • Procurar orientação com o professor supervisor em caso de dificuldade no desenvolvimento do estágio; • Solicitar ao professor supervisor carta de apresentação para a comunidade, organização ou instituição, quando necessário;

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso de bacharel em Teologia contempla atividades complementares com o propósito de enriquecer a formação do aluno, bem como oferecer vivências e oportunidades variadas no campo do saber teológico, da prática ministerial religiosa, do aumento da cultura como um todo. Tais atividades têm como base as diretrizes aprovadas pelo Ministério da Educação e editadas mediante Resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e contribuem para o empoderamento do ser humano, qual seja, proporcionar oportunidades para que o indivíduo seja uma melhor pessoa podendo tomar decisões e enfrentando de maneira pró-ativa dificuldades pessoais e profissionais durante sua vida. Tais atividades podem compreender

diversas áreas tais como: científica, sociocultural, acadêmica, religiosas, artísticas, recreativas que proporcionam momentos de descontração fortalecendo o espírito.

Tais atividades, de cunho obrigatório ao curso de graduação, proporcionam contato com profissionais, ministros religiosos nos campos de atuação, com o objetivo de ampliar a visão quanto à diversidade ministerial religiosa. A faculdade oferece durante o ano letivo diversas atividades das quais os alunos podem participar que comporão a carga horária requerida. Além destas, o aluno poderá optar por outras atividades que atendam o *Regulamento de atividades complementares* descrito em anexo a este documento. As atividades complementares incluem também atividades religiosas, recreativas

5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de Conclusão de curso – TCC é considerado um momento de importância na formação do profissional que se quer formar. Além de aprofundamento em áreas do saber permite um constante movimento desenvolvimento do ato de pesquisar, o que vem acrescentar valores à formação profissional. Tanto no bacharelado como nos cursos de Pós-graduação é exigido um trabalho de pesquisa para o cumprimento de toda carga horária exigida nos devidos cursos. Os conhecimentos adquiridos nos cursos são revistos e ampliados por meio destas pesquisas levando-se em conta as normas vigentes para escrita de trabalhos monográficos.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final.

Compete ao professor elaborar as atividades de verificação de rendimento dos alunos e estabelecer os critérios de avaliação de tais atividades levando em conta o alcance das competências e habilidades. Os exercícios escolares visam à avaliação progressiva Da aprendizagem e constam de trabalhos escritos ou orais, individuais ou em grupos, técnicos ou práticos. As notas serão graduadas

de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento do inteiro em décimos, respeitando-se uma casa, com arredondamento da fração para a que for igual ou superior a 0,05 (zero vírgula zero cinco).

A nota final do aluno em cada disciplina verificada ao término de cada semestre letivo é a média aritmética simples entre a média semestral e a nota do exame final.

O exame final realizado no fim de cada período letivo visa à avaliação da capacidade do domínio da disciplina, consta de prova escrita e é elaborado a partir de critérios estabelecidos previamente pelo professor.

7. POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Teológica atendendo às especificações da Educação Superior no Brasil promove atividades de pesquisa e extensão por entender que as mesmas oferecem à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, elementos que enriquecem o saber não só teológico, mas de áreas afim. A pesquisa promove a interação com as demais atividades de ensino e extensão promovendo novos saberes. Procura também incentivar novos talentos voltados ao conhecimento buscando incentivar as novas gerações a ampliação de conhecimento científico.

7.1. Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica, PIC, tem como objetivo incentivar jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica, teológica, ministerial religiosa e social, desenvolvidas com a parceria de docentes da Faculdade. Dentro do ambiente de iniciação científica e como um dos instrumentos para o desenvolvimento na pesquisa da comunidade acadêmica. Entre os objetivos gerais do campo de iniciação científica na faculdade temos:

- Proporcionar à comunidade acadêmica a oportunidade de participar de discussões relevantes sobre temas contemporâneos.
- Implementar os valores da pesquisa teológica/ministerial e sobre ela refletir.
- Promover o aprendizado através da troca de experiências e participação.
- Criar oportunidade de aprendizagem fora da sala de aula.
- Estimular a leitura de bibliografia pertinente aos estudos teológicos/ministeriais e afins.

- Relacionar o conteúdo estudado em classe com as informações apreendidas.
- Selecionar informações para a sua prática ministerial.
- Promover uma constante relação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo na prática ministerial um ensino contextualizado que prepare para o exercício da sua vocação.
- Divulgar a sua produção científica por intermédio da *Revista Teológica* e do web-site da Faculdade.

Visando a formação de pesquisadores a faculdade desde o ano de 2003, ainda organizada em formato de curso livre, tem incentivado os alunos a escrita de monografias que suscitem o desejo de ampliar o conhecimento e a atividade científica.

Como atividades permanentes da Iniciação científica, estão: a **Jornada científica** que já se apresenta em sua VIII edição. Destes eventos participam professores, alunos, convidados e inscitos. Os trabalhos apresentados no ano de 2009 e 2010 foram publicados na íntegra no número 6 e 7 da revista Teológica. Nos anos seguintes foram selecionados alguns dos melhores trabalhos para publicação. A partir de 2010 o evento se realiza a cada 2 anos. No ano de 2012, 2014 e 2016 foram realizadas as Jornadas científicas com a participação de alunos, professores e inscitos. A descrição dos trabalhos sempre é apresentada à nossa Mantenedora e consta das atas da mesma. Em nosso site encontram-se textos das Jornadas em versão online.

Dentre as políticas de incentivo a pesquisa, a faculdade tem apoiado atividades como: apoio a Participação de professores em Congressos de Teologia; Painéis e mesas redondas com convidados e professores sobre temas pertinentes a área da teologia e Congressos de Pesquisa Bíblica; Conferências Teológicas realizadas no segundo semestre de cada ano; palestras especiais; Semana cultural realizada no 1º semestre de cada ano.

7.2. Revista Teológica.

O primeiro número da Revista *Teológica* foi lançado em janeiro de 1966, tendo como tema “A morte”, e apresentando artigos deste tema no campo da teologia, exegese e bioética. O segundo número da revista foi editado em julho de 1966 abordando o tema “Ordenação” e em janeiro de 1969 o tema foi “Ecumenismo”, abordado na perspectiva histórica, teológica e exegética. Após

longo período sem publicação, o quarto número da Revista, editada no segundo semestre de 2001, aborda diversos temas, tais como: “Reverendo paradigmas para a formação teológica e ministerial”. A Revista Teológica tem o registro no ISSN, sob nº 1676-2509. Por motivos financeiros houve uma interrupção da publicação em formato impresso, retornando no 1º semestre de 2008.

A revista de 2009 traz os trabalhos da II Jornada científica e I Mostra de pesquisa em Teologia do ano de 2009 com as palestras, mesas redondas, comunicações orais e pôsteres dos participantes num total de 27 artigos. As Revistas de 2010, 2011 e 2012 já foram impressas. Desde 2015 estamos lançando as revistas anteriores e os números mais atualizados estão publicados em nossa revista eletrônica. A revista Teológica representa a produção acadêmica dos professores, de alunos da graduação e Pós-graduação bem como autores convidados. Os professores também têm produzido artigos em revistas da área da teologia e livros publicados por editoras parceiras da Teológica assim como em outras editoras.

7.3. Núcleos de Pesquisa e Reflexão.

São objetivos:

- Proporcionar à comunidade acadêmica a oportunidade de participar de discussões sobre temas contemporâneos relevantes;
- Implementar e refletir sobre os valores da pesquisa teológica/ministerial;
- Promover o aprendizado através da troca de experiências e participação;
- Criar oportunidade de aprendizagem fora da sala de aula;
- Estimular a leitura de bibliografia pertinente aos estudos teológicos/ministeriais e afins;
- Relacionar o conteúdo estudado em classe com as informações apreendidas.
- Selecionar informações para a sua prática ministerial.
- Divulgar pesquisas realizadas;
- Proporcionar atualização à comunidade acadêmica;

- Promover uma constante relação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo na prática ministerial um ensino contextualizado que prepare para o exercício da sua vocação.

7.4. Programas e Projetos

A extensão promove atividades interligadas com a teoria e a prática visando atender a integração entre o público interno, alunos e professores e o público externo, a comunidade. Para tanto organiza atividades e cursos com a finalidade de promover oportunidades aos alunos de aplicarem conhecimentos e atender às demandas sociais e de ensino de comunidades vinculadas à Teológica, a saber, outras igrejas e congregações batistas e não batistas.

7.5. Atividades extensionistas

São organizadas 2 ou mais atividades de extensão que procuram oferecer aos alunos tanto da graduação como da Pós-graduação encontro de capacitação abordando temas concernentes à área da Teologia. Os encontros extensionistas são oferecidos a alunos e estendidos à comunidade e constituem oportunidade para atualização com temas relevantes pela presença de preletores especializados em variados temas do campo do saber teológico e afins. Dentre estes se encontra a **Semana de Estudos Teológicos** e **Semana cultural** são atividades que oferecem a alunos e convidados palestras organizadas no ano com a finalidade de trazer temas importantes e atuais para discussão. **Simpósio** é outra categoria que é realizada uma ou duas vezes ao ano onde os alunos participam como monitores e são oferecidas palestras abertas à comunidade com temas pertinentes à formação de lideranças para as igrejas e comunidades. **Viagens monitoradas** – organizadas pelo Centro de Missões, organização criada por iniciativa dos próprios alunos, oferecem aprofundamento da compreensão do tema de Missões, bem como implementam um instrumentos que possibilitam uma contínua atualização. São também organizados encontros com missionários, professores especializados no tema, com a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de trabalhos missionários urbanos e transculturais.

7.6. Cursos extensionista

São organizados em formato de encontros de 09, 12 ou mais horas de duração e atendem a demandas sociais e de formação de liderança, extensos ao público interno e externo. Nas igrejas da atualidade é muito comum o papel de uma responsável pela área de louvor e Artes. Sendo assim, desde 2013 tem sido oferecido um curso de 170hs com disciplinas desta área que atende a formação de pessoas capacitadas à liderança da área de Louvor e Artes.

8. INFRAESTRUTURA

Recursos infraestruturais e tecnológicos acadêmicos

A Faculdade possui dois edifícios conjugados: Edifício Thurmon Bryant e Edifício Werner Kaschel. O Edifício Thurmon Bryant teve sua construção iniciada nos anos 60, e finalizada nos anos 80. Este edifício possui um subsolo e 4 andares. No subsolo temos 3 salas de depósito e manutenção, sala de Missões, duas salas de arquivo permanente, banheiros, um alojamento para visitas e uma sala de aula com capacidade para 60 alunos, No andar térreo se encontra a entrada principal, secretaria, sala da direção, sala da coordenação, sala da administração, sala de professores, sala de reuniões, cantina e a sala de equipamentos. No 1º andar se encontram os gabinetes dos professores de dedicação, sala de oração e 5 salas de aula com capacidade para 115 alunos aproximadamente. No 2º andar se encontra o escritório da Coordenação da Pós graduação e do Ensino a distância, sala de equipamentos de informática, capela, 2 salas de aula para 50 alunos aproximadamente, 2 espaços para depósito e 2 salas para estudantes em EaD. O 3º andar está reservado para Biblioteca com: sala do acervo, de periódicos de coordenação, de atendimento, de digitação, de estudo individual e em grupo, banheiros e depósito.

O Edifício Werner Kaschel iniciou a construção nos anos 2000 e tem hoje 2 lajes finalizadas, das 4 propostas. No subsolo encontra-se o estacionamento com capacidade para 50 carros. No andar térreo se encontra a tesouraria, sala de atendimento em capelania e psicologia, 5 salas de aula com capacidade para atender 250 alunos aproximadamente, banheiros e depósito. O 1º andar está em fase de finalização com 6 salas já com paredes e janelas faltando piso e mobiliário. Este espaço pretende atender 400 alunos aproximadamente.

9. CORPO DOCENTE (atualizado em 2021)

9.1 Requisitos de titulação

A Teológica mantém hoje um corpo docente composto por professores mestres e doutores. Desde a promulgação do Parecer 241/99 a IES que já ofertava curso de bacharel em Teologia em formato livre, passou a incentivar seu corpo docente à busca de titulações. Foi assim que em 1999 havia um corpo docente formado por 39 professores com um doutor somente. Houve uma sensível mudança no quadro de professores quando se compara os dados de 1999 a 2018 levando em conta o número de docentes e a busca de titulações.

QUADRO GERAL – 1999²

Titulação	Teologia
Doutores	01
Mestres	06
Doutorando	01
Mestrandos	-
Especialistas	-
Graduados	31
Total	39

QUADRO GERAL – 2021

Titulação	Teologia
Doutores	07
Mestres	08
Especialistas	-
Total	15

9.2. Critério de seleção e contratação

O Plano de Carreira e Política de Remuneração do Pessoal Docente da Teológica é o instrumento regulador da progressão da carreira docente e sua

² Informação retirada de “A história da Faculdade Teológica Batista de São Paulo: história e problematização”. Tese de doutorado defendida em 2013 por Madalena de Oliveira Molochenco pela universidade UNINOVE.

política de remuneração. Está protocolado na Delegacia do Trabalho - Lapa - SDT/Zona sob nº 46472.004547/2010-17 em 12/07/2010.

O artigo 18 deste documento se refere à seleção e contratação e diz que “Cabe ao Diretor Geral constituir Comissão Temporária Especial de Carreira Docente, com as respectivas atribuições, para implementar todo o processo de enquadramento dos professores, que será apreciado pelo Conselho Superior de Ensino e homologado pela Mantenedora”.

O procedimento para tal ingresso no corpo docente requer o encaminhamento de formulário próprio juntamente com *Curriculum Vitae* à Coordenação Acadêmica, que, dependendo da necessidade da vaga, apresentará o candidato à Direção que procederá entrevista ao candidato. Feita a avaliação do *curriculum vitae* e tendo o candidato demonstrado capacidade para a vaga, os dados serão enviados à mantenedora e homologado. A admissão deverá observar os seguintes critérios:

- 3.1 - Titulação: graduado, especialista, mestre ou doutor dentro das necessidades indicadas no edital de seleção;
- 3.2 - Comprovada experiência magisterial na área que vai lecionar, conforme indicação no edital de seleção;
- 3.3 - Entrevista da Direção e Coordenação Acadêmica.

9.3 Composição - experiência no Magistério Superior e experiência Profissional não Acadêmica

Dos 19 professores atuantes no ano de 2017 em torno de 75% tem mais de 20 anos em experiência com o ensino superior. Tal fato traz credibilidade institucional além de um ganho para com os discentes que tem contato com teólogos que não são somente profissionais do ensino mas também atuam como teólogos em suas comunidades eclesiais e demais segmentos da sociedade como terapeutas, administradores, professores do ensino médio, etc.

- **Abner Morillas**

Condição: professor horista: 4 h/a

Titulação: Doutor em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da USP; Mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da USP; Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental pela Unileya; Pós-graduação em

Aconselhamento pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo; Graduado em psicologia pela faculdade de Teologia Metodista de São Paulo; Graduado em Teologia pela Faculdade Unida.

Experiência Docente: Professor de Língua Inglesa. Professor da Pós-graduação em Aconselhamento da Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

Experiência Profissional: Pastor auxiliar na Primeira Igreja Batista de Santo André.

- **Alberto Kenji Yamabuchi**

Condição: professor horista: 4 h/a

Titulação: Doutor em Ciências da Religião , Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo – 1982, Bacharel em Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 1993, Curso de Extensão universitária – Psicologia e religião: A Experiência de Deus e a Psique – Coordenação Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão – COGEAE – 2004, Mestre em Ciências da Religião – Universidade Metodista de São Paulo – 2002; Pós-graduação em Filosofia; Pós-graduação em Sociologia, Especialização em Família e Casal.

Experiência Docente: Professor na Faculdade Teológica Batista de São Paulo desde 1993; Professor na Escola Superior de Teologia – EST de 1992 a 1993 Professor na Faculdade Metodista Livre. – 1994

Experiência Profissional: Pastor na Igreja Batista em Vila Gerte, São Caetano do Sul, SP – Pastor Auxiliar de 1994 a 2018.

- **Analizira Pereira do Nascimento**

Condição: Professora voluntária: 4 h/a

Titulação: Doutora e Mestra em Ciências da Religião – UMESP.

Experiência Docente: Professora voluntária desde 2017.

Experiência profissional: Missionária da Junta de Missões Mundiais.

- **André Anéas Oliveira**

Condição: Professor dedicação parcial: 12 h/a

Titulação: Doutorando em Teologia – PCUSP - 2019; Mestre em Teologia, PUCSP - 2018; Bacharel em Teologia, FTBSP - 2015; Bacharel em Administração de Empresas, Faculdades Integradas Rio Branco - 2011; Técnico em Informática, Fundação Bradesco, 2007.

Experiência Docente: Professor do curso básico em teologia da FTBSP desde 2016. Produtor de conteúdo EAD para FTBSP entre 2018-2019.

Experiência profissional: Organização Bradesco - contínuo entre 2004-2005 e comprador entre 2005-2007; de 2007-2017 foi analista de sistemas e gerente de projetos no Departamento de Desenvolvimento de Sistemas do Bradesco. Pastor auxiliar voluntário na Igreja Batista em Pinheiros desde 2019. Foi pastor auxiliar voluntário de 2015-2018 na Igreja Batista em Sumarezinho. Atualmente é Pastor da Igreja Batista em Quitauna.

- **André Felipe de Farias Sass**

Condição: Professor horista, 4 h/a

Titulação: Doutorando em *Teologia* – IPT PARIS (*Institut Protestant de Théologie* – Paris-FR); Doutorando em *Filosofia Sociológica* – EHESS PARIS (*L'École des Hautes Études en Sciences Sociales* – Paris-FR); Mestre em *Teologia* – IPT Montpellier (*Faculté de Théologie Protestante* de Montpellier-FR) – 2014; Bacharel em *Teologia* - Faculdade Teológica Batista de São Paulo — 2011.

Experiência Docente: Faculdade Teológica Batista de São Paulo – desde 2017.

Experiência Profissional: Pesquisador Associado ao *Fonds Ricoeur* (Paris-FR) – desde 2015. Pastor auxiliar da Primeira Igreja Batista em Vila Nova Cachoeirinha – São Paulo-SP - desde 2016. Representante da Associação *Croix Huguenote* (Montpellier-FR) no Brasil - desde 2015. Pastor da Igreja Evangélica Batista de Montpellier – Montpellier-FR – de 2012 – 2015.

- **Emmanuel Roberto Leal de Athayde**

Condição: Professor horista: 4 h/a

Titulação: graduação em Teologia - Doutorado em Ciências da Religião pela PUC/SP (2015); Mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2011); Graduação em Teologia pelo Seminário

Evangélico do Betel Brasileiro (2007) e Universidade Presbiteriana Mackenzie (2008).

Experiência Docente: 2009 - estágio docente (devido ao mestrado) no Mackenzie; professor no Seminário Betel Brasileiro desde 2009; 2010 à 2017 professor e Coordenador na Faculdade Teológica da Trindade; professor no Betel Brasileiro EAD - Japão e Brasil desde 2013; estágio docente na PUC-SP ministrando aula de Introdução ao Pensamento Teológico no ano de 2013; professor de História da Igreja na Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

Experiência Profissional: De 2008 a 2010 - pastor auxiliar na Igreja Cristã Evangélica do Brasil – Aclimação, em São Paulo; pastor titular da Igreja Cristã Evangélica em Vila das Mercês desde 2015.

▪ **Itamir Neves de Souza**

Condição: Professor horista, 12 h/a

Titulação: Mestre em Ciências da Religião – Universidade Metodista de São Paulo – 2002; Bacharel em Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 1993; Convalidação do curso de Teologia pela Faculdade Teológica Batista do Paraná em 2007.

Experiência Docente: Faculdade Teológica Batista de São Paulo desde 1991. Seminário Teológico de Gramado 1986 – 1991

Experiência Profissional: Deão do Seminário Teológico de Gramado – 1986 – 1991. Diretor do Seminário Teológico de Gramado – 1993 – 1991. Deão da Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 1993 – 1998. Pastor da Igreja Batista Unida do Brás – 1991 – 1998. Pastor da Igreja Batista de Água Branca de 1998 - 2003. Trabalha na Rádio Transmundo – RTM - com programas de exposição bíblica desde 2010. Pastor auxiliar na Primeira Igreja Batista de Santo André.

▪ **Jacira da Silva Lima**

Condição: Professor horista, 10 h/a

Titulação: Mestra em Psicologia – Universidade São Marcos – São Paulo – 2009; Pós Graduada em Gestão e Organizações do Terceiro Setor – 360h – Universidade Presbiteriana Mackenzie – 2002; Pós-graduada em Administração

Escolar, Gestão e planejamento – 360h – UNI Santana – 1997; Licenciatura Plena em Pedagogia – Pontifícia Universidade de São Paulo – SP – 1990; Bacharel em Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 1984

Experiência Docente: Ensino Fundamental na Rede particular de Ensino - 1986 – 1990. Faculdade Teológica Batista de São Paulo – desde 1990

Experiência Profissional: Diretora Geral do Colégio Batista da Penha de 1992 – 2011. Empresária desde 2015

▪ **Jonas Machado**

Condição: Professor horista, 04 h/a

Titulação: Pós-doutor em História Antiga, UNICAMP - área de Escritos antigos – Qunram; Doutor em Ciências da Religião – Universidade Metodista de São Paulo – 2007; Mestre em Ciências da Religião – Universidade Metodista de São Paulo – 2002; Mestre em Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 2000; Bacharel em Teologia na Faculdade Teológica Batista do ABC – 1985; Convalidação do curso de Teologia pela Faculdade Teológica Batista do Paraná em 2007.

Experiência Docente: Faculdade Teológica Batista de São Paulo – desde 1994. Faculdade Teológica Batista no Grande ABC – 1988 – 1995

Experiência Profissional: Coordenador do Curso de Bacharel em Teologia da Faculdade Teológica Batista no grande ABC – 2001 – 2002. Pastor de Igreja Batista Boas Novas – Jundiaí – SP – de 1992 – 2012. Pastor da Primeira Igreja Batista em Jardim Elba – 1988 – 1992. Pastor da Igreja Batista em Jardim Utinga desde 2013.

▪ **Lucas Merlo Nascimento**

Condição: Professor de dedicação integral, 40 h/a

Titulação: Mestre em Ciências da Religião - Universidade Metodista de São Paulo – 2011; Bacharel em Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 2009.

Experiência Docente. Professor de música - flauta doce – 2008 – 2009. Faculdade Teológica Batista de São Paulo desde 2012-Atual.

Experiência Profissional: Auxiliar de biblioteca 2006 – 2008. Assessor acadêmico – 2009 – 2013. Coordenador de Cursos de Ensino a distância desde

2014. Coordenador de Cursos de Pós graduação na FTBSP desde 2014.
Coordenador Acadêmico desde 2019.

- **Luciano Alves Silva**

Condição: Professor horista, 06 h/a

Titulação: Mestre (2018) e Bacharel (2014) em História pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); graduação em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo (2007); Convalidação do curso de Teologia pela Escola Superior de Teologia de São Leopoldo (RS) (2009);

Experiência Docente: Professor de Ensino Médio Colégio Batista de Vila Mariana (2011 – 2013); Professor de Teologia, História da Igreja e Prática Pastoral STG – Seminário Teológico de Guarulhos (2007-2012); desde 2015 professor do seminário local – IDEAL (Instituto de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Líderes); Professor de História da Igreja, Faculdade Teológica Batista de São Paulo (Agosto 2018)

Experiência Profissional: co-pastor na IBEC de 1997 a 2000, atuando na pregação e louvor da igreja; entre 1997 e 2000 pastor em congregações da IBEC em São Caetano do Sul (1997 a 1999), e em São Miguel Paulista (2000 e 2001); De 2001 a 2013, pastor da União da Mocidade da Assembleia de Deus (UMAGUAR) Ministério de Madureira (Guarulhos); desde 2013 copastor na IBEC – Igreja Bíblica Evangélica da Comunhão,

- **Luiz Alberto Teixeira Sayão**

Condição: Professor horista, 4 h/a

Titulação: Mestre em Língua e Literatura Hebraica – USP. Linguísta – USP.

Experiência Docente: Lecionou Hebraico Bíblico e outras disciplinas teológicas e bíblicas correlatas no Seminário Servo de Cristo (São Paulo), na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, no Seminário Teológico Young San (de origem coreana) e no *Gordon-Conwell Theological Seminary*, na região de Boston

Experiência Profissional: Pastor da Igreja Batista Nações Unidas. Diretor do Seminário Batista do Sul do Brasil – 2013 - 2017.

- **Marcos de Almeida**

Condição: Professor horista, 4 h/a

Titulação: Mestre em Ciências da Religião - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo – 2008; Convalidação do curso de Teologia - Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2006;

Experiência Docente: Seminário Betel brasileiro desde 2003. Faculdade Teológica Batista de São Paulo como assistente de professor 2002 a 2005. Faculdade Latino Americana de Missão integral – FLAM – 2008 a 2013. Seminário Teológico Servo de Cristo desde 2009.

Experiência Profissional: Pastor da Igreja – Igreja Bíblica Evangélica da Comunhão – IBEC desde 2004.

▪ **Patrícia Pazinato**

Condição: Professor horista, 8 h/a

Titulação: Doutora em Ciências da religião - Universidade Metodista de São Paulo 2005. Mestre Distúrbios do Desenvolvimento na Universidade Presbiteriana Mackenzie – 1998. Especialização em ensino de 3º grau - Universidade Presbiteriana Mackenzie – 1988. Bacharel em Psicologia – Universidade Católica de São Paulo – 1981

Experiência Docente: Universidade Guarulhos de 1987-1986. Universidade São Francisco de 2005 a 2009. Universidades Metropolitanas Unidas de 1988 a 1990. Universidade Presbiteriana Mackenzie de 1993 a 2005. Faculdade Teológica Batista de São Paulo – desde 2009

Experiência Profissional: Psicóloga clínica desde 1981.

• **Pedro Evaristo da Conceição Santos**

Condição: Professor horista, 12h/a

Titulação: Doutor em Letras - Estudos Judaicos – USP. Mestre em Ciências da Religião – UMESP. Bacharel em Teologia.

Experiência docente: professor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

Experiência profissional: Pastor e professor de Teologia em diversas instituições do Brasil: Seminário do Cariri, Faculdade Teológica Batista de São Paulo, Seminário Batista de Guarulhos.

9.4. Professores de dedicação

Os professores em regime de dedicação em tempo integral e parcial dispõem de

gabinete, constituído de mesa-bancada para computador, internet wireless, prateleira para livros, cadeiras e telefone. Os demais professores têm uma sala para desenvolvimento das atividades acadêmicas que conta com equipamentos de auxílio didático-pedagógico.

9.5. Ensino a distância

Em 2013, ocorreu a instalação da plataforma versão Moodle com a finalidade de preparar professores para a concretização dos cursos de extensão a distância. A opção por este instrumento se dá por ser uma plataforma livre, de código aberto e gratuito, o que possibilita adaptação às necessidades da IES, além de ser de fácil uso. Desde 2017 a IES oferece 20% da Matriz curricular em Unidades curriculares do curso de graduação em Teologia, na modalidade semipresencial, utilizando a plataforma Moodle Para tanto, tem preparado material, treinado professores e tutores para acompanhamento e ensino concretizando este projeto.

10. CORPO DIRIGENTE

Diretor-Geral: Gézio Medrado Duarte

Formação acadêmica:

- Bacharel em Direito – Faculdade de Direito de Guarulhos
- Mestre em Direito das Relações Sociais – PUC/SP
- Doutor em Direito das Relações Sociais – PUC/SP

Experiência profissional

- Advogado
- Juiz Federal do Trabalho
- Diretor-Geral do Colégio Batista Brasileiro

Diretor Acadêmico: Luiz Alberto Teixeira Sayão

Formação acadêmica:

- Bacharel em Linguística - USP
- Mestre em Língua e Literatura Hebraica - USP

Experiência profissional

- Pastor
- Professor
- Diretor de Faculdades e Seminários (Faculdade Batista do Rio de Janeiro, Seminário Servos de Cristo)

Coordenador Acadêmico: Lucas Merlo Nascimento

Formação acadêmica:

- Bacharel em Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo.
- Mestre em Ciências da Religião – UMESP.
- Doutorando em Teologia – PUC-PR

Experiência profissional

- Assistente de Coordenação Acadêmica – Faculdade Teológica Batista de São Paulo – 2009-2014
- Professor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo – desde 2012
- Coordenador de Pós-graduação e Ensino a Distância – 2014-2019
- Coordenador Acadêmico – 2019 - atual

11. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TEOLOGIA

O primeiro projeto pedagógico foi com a participação da coordenação acadêmica da Faculdade em consonância com o corpo docente e corpo servidor no ano de 2002 e tem sido constantemente avaliado e atualizado pelo Colegiado de curso. A partir do Decreto nº 5773 de 09 de maio de 2007 que estabelece orientação para o PDI com a inclusão de um Projeto pedagógico institucional, passamos a construir um Projeto pedagógico do curso de Teologia renovando itens defasados.

O que se pretende a partir de então é a revisão do Projeto Pedagógico a cada 2 anos reunindo o Colegiado de curso e o Núcleo docente estruturante, NDE, ou quando se fizer necessário. Se segue a este período de revisão, a apresentação ao Colegiado de curso que inclui a presença e participação além do corpo docente mencionado, o corpo servidor e uma representação do corpo discente.

Em 9 de setembro de 2016 foi elaborada um período de transição da Matriz curricular do curso em conformidade com as novas exigências das Diretrizes curriculares do curso de bacharelado em Teologia que iniciou nova Matriz no 1º semestre de 2018.